

ESTARTÉGIAS PARA UMA PERSPETIVA DE VIDA EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA BREVE REVISÃO

Maria Tainara da Silva Santos

Universidade Estadual do Ceará - UECE

E-mail: maria.tainara@aluno.uece.br

Ariadna de Castro da Silva

Universidade Estadual do Ceará - UECE

E-mail: ariadna.castro@aluno.uece.br

Ana Caroline Rocha de Melo Leite

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

E-mail: acarolmelo@unilab.edu.br

Ana Karine Rocha de Melo Leite

Universidade Estadual do Ceará – UECE

E-mail: karine.melo@uece.br

Área Temática: Doenças Crônicas Não-transmissíveis

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma doença neurológica causada pela obstrução do fluxo sanguíneo normal devido à ruptura ou bloqueio de vasos, causando danos ao tecido cerebral. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o AVC é a segunda maior causa de mortes em todo planeta. Ele impacta diretamente nas atividades de vida diária do paciente e, por consequência, na sua qualidade de vida. O AVC induz transtornos no cotidiano do indivíduo e da família, acarretando a grandes impactos na vida de todos. Dessa forma, essa patologia interfere grandemente na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Descrever as estratégias para manter a qualidade de vida dos pacientes após o acidente vascular cerebral por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Para responder a questão norteadora “O que a literatura especializada traz em relação às estratégias utilizadas para tentar manter a qualidade de vida dos pacientes acometidos por AVC após o diagnóstico?” Foi acessada a base de dados Google acadêmico e realizado um levantamento de artigos em português publicados em 2024. Os

descritores Mesh/Decs e operadores booleanos, “AND” e “OR” foram empregados, e as palavras-chaves utilizadas foram: “melhoria de qualidade”, “qualidade de vida” e “acidente vascular cerebral”. Inicialmente foram encontrados 1.200 artigos, permanecendo apenas 17.

Resultados e Discussão: Após sofrer o AVC, o paciente pode conviver com problemas relacionados às lesões neurológicas, tais como a motora, sensorial e visual. Déficits como a perda de memória, atenção e fala também são comuns, além da dificuldade ao realizar atividades cotidianas e rotineiras, o que afeta a qualidade de vida. Diante disso, estudos são realizados na tentativa de amenizar os efeitos dessa patologia no paciente. Nesse contexto, dados mostram que a terapia aquática é eficaz no tratamento do AVC no que diz respeito ao processo de restauração da neuroplasticidade, da reabilitação motora, equilíbrio e funcionalidade. Estudos mostram também que métodos de estimulação da plasticidade neuronal na reabilitação de adultos após um AVC são eficazes, melhorando a qualidade de vida. Dentre eles, pode-se destacar: realização de exercícios aeróbicos forçados de média a alta intensidade, técnicas de estimulação magnética transcraniana associada à terapia ocupacional, uso de exoesqueleto de mão robótica e o uso de realidade virtual na neuroreabilitação. Outros estudos mostram que a cinesioterapia é de suma importância na reabilitação motora dos pacientes pós-AVC, pois ao ter o estímulo passivo, ativo assistido ou ativamente os pacientes conseguem criar novos receptores podendo trazer sua qualidade de vida novamente. Ainda, estudos comprovam que o núcleo familiar desempenha um papel crucial no sucesso do tratamento fisioterapêutico do paciente, desde a garantia da participação no processo terapêutico, até o sucesso do prognóstico adequado. Dessa forma, é fundamental a integração do núcleo familiar no processo reabilitativo do paciente pós-AVC. É essencial também que os profissionais da saúde que trabalham na reabilitação de seqüelas do AVC estejam integrados em uma equipe multiprofissional qualificada. Além de executar o tratamento físico, é crucial que orientem familiares e cuidadores para criar um ambiente familiar estimulante e encorajador, o que potencializa a adesão às terapias. É importante promover a estimulação emocional e apoiar a saúde psicológica, visando melhorar o quadro geral e a qualidade de vida dos pacientes. **Considerações finais:** Com base nos estudos publicados sobre as estratégias para tentar manter o bem estar e a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com AVC, conclui-se que existem diversos métodos fisioterápicos e até tecnológicos para minimizar os efeitos dessa patologia no paciente. Entretanto, o apoio da família, associado a um acompanhamento multiprofissional é essencial para uma melhor

reabilitação do paciente e na manutenção da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Neurologia; Qualidade de vida; Realidade virtual.

Referências: Seguir normatização ABNT.

DUTRA, D.; MEDINO, S.E.; BRITO, S.D. A atuação da fisioterapia em pacientes com disfunções motoras pós Acidente Vascular Cerebral. Revista Nativa Americana de Ciências, Tecnologia & Inovação, v.6, n.1, p. 80-87, 2024.

SILVA, L.O.; BARBOSA, V.L.S.; SANTANA, K.T.C.; CALADO, A.C.L.; SILVA, R.C.; MELO, A.B. Efeitos da fisioterapia aquática na qualidade de vida em pacientes com sequelas de acidente vascular encefálico. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.10.n.07.p. 1-7, 2024.

SILVA, M.D.; SILVA, M.C.S.; SANTOS, M.E.P.; NASCIMENTO, M.V. a influência da rede de apoio familiar no processo de reabilitação do idoso com acidente vascular encefálico. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.10.n.06. p. 1-8, 2024.

SILVA et al. O impacto nos papéis familiares de idosos com sequela de acidente vascular encefálico: relato de experiência. Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, v.16, n.2, p.1-5, 2024.

TEIXEIRA et al. Estimulação da neuroplasticidade na reabilitação de adultos pós acidente vascular cerebral: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 7, n. 4, p. 01-12, 2024.